

COLPOCITOLOGIA HORMONAL, SERIADA, [cód. 11740]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

Colpocitologia Hormonal, seriada

OUTROS NOMES DO EXAME

Colpocitologia Hormonal, seriada; Citologia Hormonal; Citologia funcional seriada; Colpocitologia funcional seriada; Papanicolaou seriada

DESCRIÇÃO

UTILIDADE DO EXAME

NECESSIDADE DE PEDIDO MÉDICO

O pedido médico deve ser enviado juntamente com a amostra.

COBERTURA OPERADORA PLANO DE SAÚDE

A maioria da Operadoras de Planos de Saúde dão cobertura a este exame.

PREPARAÇÃO DA PACIENTE

Nas 48 horas anteriores ao exame, não usar creme e/ou óvulo vaginal, utilizar ducha nem fazer lavagem interna. Não realizar exame ginecológico com toque, ultrassonografia transvaginal e/ou ressonância magnética da pelve. Não manter relações sexuais, com ou sem uso de preservativos.

AMOSTRA

AMOSTRA

Secreção cérvico-vaginal. Enviar as lâminas já colhidas e fixadas junto com pedido de exame, histórico clínico e com as datas das coletas.

INSTRUÇÕES DE COLETA E ARMAZENAMENTO DA AMOSTRA

A Genoa/LPCM fornece o "kit de coleta" necessário para a coleta da amostra cérvico-vaginal. Este kit contém frasco com líquido conservante, escovinha cervical, espátula, espéculo siliconado, e envelope/pedido médico

A coleta da secreção cérvico-vaginal deve ser realizada durante o exame ginecológico em um ambiente de assistência médica. Este kit não deve ser utilizado para autocoleta.

ESTABILIDADE DA AMOSTRA

As células colhidas e armazenadas no líquido conservante são estáveis à temperatura ambiente por até 42 dias.

VOLUME MÍNIMO DA AMOSTRA

O frasco fornecido contém 18 ml de solução conservante e pode ser utilizado para análise citológica e pesquisa de agentes infecciosos.

RETENÇÃO DA AMOSTRA

A retenção da amostra pelo laboratório é de 90 dias.

METODOLOGIA

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Os esfregaços são corados pela coloração de Shorr para avaliação hormonal e pela técnica de Papanicolaou para pesquisa de células neoplásicas.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

RESULTADO E INTERPRETAÇÃO

A avaliação citológica hormonal é uma estimativa dos hormônios estrógeno e progesterona. Os índices, eosinofílico, cariopicnótico e de maturação, fornecem uma indicação da ação hormonal. Contudo, não há perfeita correlação com os níveis séricos. Processos inflamatórios vaginais, uso de medicamentos como digitálicos e hormônios, podem alterar as maturações celulares.

DISPONIBILIDADE DO LAUDO (TAT)

O laudo estará disponível 3 a 5 dias úteis após a autorização do exame.

VALORES DE REFERÊNCIA

É dada uma percentagem dos diferentes tipos de células da mucosa vaginal com avaliação da atividade estrogênica e, quando indicado, avaliação da ação lútea (progestacional, pós ovulação). Adicionalmente é feita a pesquisa de células neoplásicas, análise semelhante ao descrito na colpocitologia oncótica.

NOTAS

Este exame é desenvolvido e validado nos laboratórios da Genoa/LPCM.

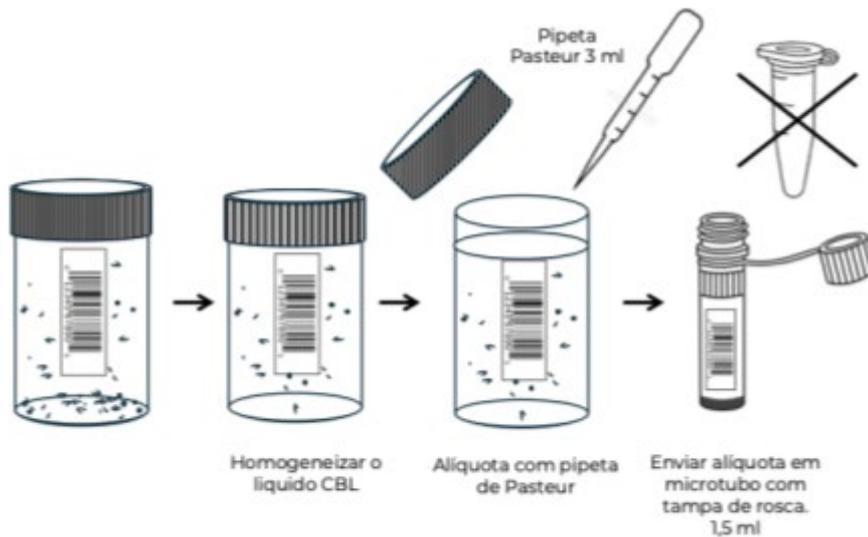
Aliquotagem de amostras para exames moleculares

Alíquota refere-se a uma parte ou porção representativa de uma amostra maior, que é separada para ser utilizada em outro experimento.

Para que nenhuma informação seja perdida nesse processo, o laboratório deve manter um controle de alíquotas e, em um primeiro momento, o técnico identifica o microtubo que receberá a alíquota e, ao mesmo tempo, a registra no sistema. A alíquota deve ser realizada por um técnico de laboratório familiarizado com os objetivos e os resultados esperados.

O exemplo de aliquotagem será do líquido de Citologia de Base Líquida (CBL). A CBL, também conhecida como citologia oncótica em meio líquido ou citologia em meio líquido, é uma técnica onde, ao invés de raspagens na lâmina, as células são coletadas e suspensas em um líquido preservante com metanol, que é tóxico, requerendo uso de luvas.

O líquido da CBL pode conter células livres, debris, células inflamatórias, hemácias, bactérias, vírus, fungos, protozoários, DNA livre, espermatozoides, fibrina, resíduos de cremes, outras substâncias usadas na lavagem vaginal, e mais. Essas partículas estão parcialmente livres no líquido ou sedimentadas no fundo, e o exame de Patologia Molecular busca extrair todo o DNA e RNA presentes na amostra.



O técnico deve homogeneizar a amostra para que tudo seja representado, submetendo-a a forte agitação motora. Em seguida, transferir 1,5 ml desse líquido usando uma pipeta de Pasteur para o microtubo e descartá-lo. Usar um microtubo com tampa de rosca (Kasvi é recomendado) e nunca um microtubo de fechamento por pressão, pois este pode abrir espontaneamente no traslado ao laboratório. Lembre-se: se aliquotar mais do que o necessário (CBL originalmente contém 18 ml de preservante), pode-se interferir no processamento automático da citologia por pouco líquido. Nestes casos, o técnico deverá repor o volume com líquido preservante ou, na falta deste, com álcool 70%.

Medidas para aliquotagem abaixo. Dica: se enviar ≥ 4 ml, utilize um tubo Falcon (ou similar) de 15 ml, como na figura ao lado.

- PCR para HPV - 2 ml
- PCR para Painei Ginecológico - 2 ml
- PCR para HPV e Painei Ginecológico - 2 ml
- Captura Híbrida HPV - 4 ml
- Captura para HPV + PCR para HPV - 6 ml
- Captura para HPV + PCR para painei ginecológico - 6 ml
- Captura para HPV + PCR para HPV e painei ginecológico - 6 ml.

